

Elomar Figueira Melo - Chula No Terreiro

tom:

E (forma dos acordes no tom de C)

Capostrate na 4ª casa

Intro: C G C G Am

C G C G Am

C G Am C G

Am C G Am

Em

Mais cadê meus cumpanhêro, cadê

Qui cantava aqui mais eu, cadê

Na calçada no terrêro, cadê

Cadê os cumpanhêro meus cadê

Cairo na lapa do mundo, cadê

Lapa do mundão de Deus, cadê

Mais tinha um qui dexô o qui era seu

Pra i corrê o trêcho no chão de Son Palo

Num durô um ano o cumpanhêro se perdeu

Cabô se atrapaiano com a lua no céu

Num certo dia num fim de labuta

Pelas Ave-Maria chegô o fim da luta

Foi cuano ia atravessano a rua

Parou iscupiu no chão pois se espantô com a lua

Ficô dibaixo das roda dos carro

Purriba dos iscarro oiano prá lua, ai sôdade

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

Naquela hora na porta do rancho

Ela tamem viu a lua pur trais dos garrancho e no céu

Pertô o caçulo contra o peito seu

O coração deu um pulo os peito istremeceu

Soltô um gemido fundo as vista iscureceu

Valei-me Sinhô Deus meu apois eu vi Remundo

Nas porta do céu, ai sô__dade

(C G C G Am)

(C G C G Am)

(C G Am C G)

(Am C G Am)

Mais tinha um qui só pidia qui a vida fôsse

U'a função noite e dia qui a vida fôsse

Regada cum galinha vin queijo e doce

Sonhano a vida assim arriscô mêrmo sem posse

Dexano a vida ruim intão se arritirou-se

Levou-lhe um ridimúm e a festa se acabou-se, ai sôdade

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

C

Mais tinha um qui só vivia prá dá risada

Cuano êle aparecia a turma na calçada

Dizia evem Fulô das alegria

Covêro da tristeza e das dori maguada

Pegava a viola e riscava u'a toada

Lôvava os cumpanhêro nua buniteza

Qui aos poco ao terrêro voltava a tristeza

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

C

Esse malunga alegre e de alma manêra

Tamem tinha nos peito a febre perdedêra

Se paxonô pr'u'a moça num dia de fêra

Norano qui a mucama já era cumpanhêra

De um valentão de fama e acabadô de fêra

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

C

0 cujo cuano sôbe vêi feito u'a fera

Pois tinha fama de nobe e de qualquer manêra

Calô cúa punhalada a ave cantadêra

Covêro da tristeza e das dori maguada

Morreu cuma me dói dúa moda mangada

Cúa lágrima nos ói, e na bôca u'a rizada ai, sôdade

(C G C G Am)

(C G C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

E mais cadê aquele vaquêro Antenoro

Cum seu burro trechêro e seu gibão de côro

Esse era um cantadô dos bem adeferente

Cantano sem viola alegrava a gente

No ano passado na derradêra inchente

O Gavião danado urrava valente ai sô__dade

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

C

Chegô intão u'a boiada do Norte

O dono e os vaquêro arriscaro a sorte

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

(C G Am)

O resultado dessa travessia

F Foi um sucesso triste, Virge-Ave-Maria C

O resultado da bramura Gbm7 Em foi

C Qui o ri levô os vaquêro o dono os burro e os boi ai sô__dade G C Am C

(C G Am)
(C G Am)
(C G Am)

C Derna dintão Antenoro sumiu

Em Dos muito qui aqui passa jura qui já viu C
Dm Am

Na Carantonha, na serra incantada

F Pelas hora medonha vaga u'a boiada C

O trem siguino um vaquêro Gbm7 Em canôro

C A tuada e o rompante jura é de Antenoro F C G

Am Ah, ah, ah, ah, é boi C

Ê é boi lá é boi lá é boi lá D C Am

(C G C G Am)
(C G C G Am)
(C G Am)
(C G Am)
(C G Am)

Acordes

